

Igreja de Niteroi

O trabalho do Senhor, graças lhe sejam dadas, vae progredindo. Nota-se esforço para o desenvolvimento material e espiritual em todos os departamentos. As reuniões estão sendo mais bem frequentadas e quasi todos trabalham.

Por ocasião da ida do pastor á São Paulo, prégarão aqui os Revs. Antonio Marques e Alexandre Telford, assim como os seminaristas Samuel Brandão e João de Barros.

Temos tido muitos irmãos enfermos, felizmente, alguns já estão bons, mas outros precisam das nossas orações.

No domingo 9, professou a fé e foi baptizado o irmão Juvencio Faustino da Silva. A delegação da Missão Evangelizadora é incançavel e espera ter uma bella reunião social no dia 13 de Maio, para angariar auxilio para os compromissos no Brasil e Portugal.

—Foi annuciado e pedido orações

pelas irmãs Virginia E. Santo, Eliza Ferreira, Anna Gomes, Magdalena Rocha, Rosa Claudia de Jesus, Militina da Conceição e Jovita Espindola, todas muito enfermas.

Congregação Evangelica de Salvaterra

10 de Fevereiro de 1924.

Vimos, por meio destas fracas linhas, enviar um voto de pesar a exma. familia, á Igreja Fluminense e ao «O Christão», pelo fallecimento do nosso ex-pastor, Rev. Dr. Francisco de Souza, que muitas saudades nos deixou, pois durante o seu pastorado aqui foram relevantes os seus serviços, carinhos e esforços em prol da Causa do Mestre.

Pedimos ao Sr. Redactor do nosso jornal, para publicar nas columnas do nosso organo official estas fracas palavras de condolencias.

ALBERTO BORGES, encarregado.

Sociologia Christã

E' um excelente trabalho produzido pela penna brilhante do
DR. FRANCISCO ANTONIO DE SOUZA

APARECERÁ, DENTRO EM BREVE (JA ESTÁ NO PRELO), ESSE IMPORTANTÍSSIMO LIVRO, QUE É UM ESTUDO CUIDADOSO DA SOCIEDADE CHRISTÃ EM SUAS RELAÇÕES COM AS DIVERSAS CLASSES SOCIAES. CONSTA DE 27 PONTOS OU CAPITULOS. O PREFACIO D'ESSA OBRA SERÁ FEITO PELO ILLUSTRE PROFESSOR DR. ERASMO DE CARVALHO BRAGA.

CADA EXEMPLAR CUSTARÁ A QUEM PAGAR, ANTES DE SAIR DO PRELO, 5\$000. APÓS A SAIDA DESTA, CUSTARÁ 6\$000.

NÃO PERCAM OCCASIÃO; MANDEM

ENCOMMENDAR ESSE IMPORTANTÍSSIMO LIVRO, QUE É UTIL NÃO SÓ PARA OS COLLECIOS, MAS, TAMBEM, PARA AS ESCOLAS DOMINICAES E PARA TODOS OS CRENTES.

EM PORTUGUEZ NÃO HA TRABALHO DESSE GENERO DE LITERATURA.

CADA EXEMPLAR 5\$000 E PELO CORREIO MAIS 1\$000, OS PEDIDOS ACOMPANHADOS DAS RESPECTIVAS IMPORTANCIAS DEVEREM SER DIRIGIDOS AOS SEMINARISTAS, AUTORIZADOS PELA VIUVA FRANCISCO DE SOUZA, A DAR PUBLICIDADE AO LIVRO DE SEU SAUDOSO ESPOSO.

ALFREDO DE AZEVEDO

RUA LIVRAMENTO, 233 — RIO

ISMAEL JUNIOR

RUA CLARIMUNDO DE MELLO, 58 — Encantado — RIO

O CHRISTÃO

“Crê no Senhor Jesus e serás salvo”

“Nós pregarão a Christo”

Actos 16 : 31

1.ª Cor. 1 : 23

Orgam da União Evangelica Congregacional Brasileira

PUBLICAÇÃO MENSAL

REDACTORES :

Bernardino C. Pereira — Responsavel, interino
Nicanor Meirelles — Secretario
Bernardino C. Pereira — Thezoureiro
Alfredo Azevedo — Archivista
Ismael C. da Silva Jr. — Procurador

REDACÇÃO :

RUA CAMERINO, 102

RIO DE JANEIRO

A INFLUENCIA DO MEIO

A historia dos mais sombrios fracassos e dos mais brilhantes successos, no que concerne aos caracteres individuaes, está intimamente ligada á — influencia do meio.

Essa esphera em que se vive, exerce incontestavelmente uma influencia para o bem ou para o mal, segundo as idéas, as opiniões, os principios, que esposam aquelles com quem convivemos.

E quando constatamos que essa camaradagem ou essa amizade que se cultiva, move-se de accôrdo com aquillo que professa, podemos imaginar quão grande é a força dos exemplos que temos sempre sob nossos olhos.

Estamos certamente dispensados de descrever formalmente o que é — a influencia do meio, pois, é de sobejo conhecida. Ha mesmo uma palavra simples, communmente usada, que designa bem essa influencia que trabalha para o bem ou para o mal, e que temos visto seguidamente nos labios dos que choram ou se regosijam ante os desvios ou as virtudes de entes que lhes são caros. A causa de fracassos, ou o motivo de successos, é expressa nesta palavra: — «Companhias !...»

E' realmente a associação com pessoas de baixa de alta estirpe, cheias de vícios ou virtudes, que exerce uma suggestão poderosa, fascinadora, arrastando-nos aos caminhos do mal ou ás veredas do bem.

Assim sendo, cumpre que nos afastemos prudentemente dos ambientes cor-

ruptos e que procuremos com empenho as espheras onde a virtude pôde florescer, desenvolver-se, e produzir os seus fructos optimos.

Mas, a — influencia do meio é encarada por muitos como uma lei fatal, poderosa, a que não podemos resistir, e de que não podemos escapar.

Entretanto, é coisa intessante que assim se considera tal influencia quando se trata de desculpar faltas, de justificar desvios, de minorar, talvez, peccados e crimes !

Muito raras vezes temos ouvido tal allusão á influencia de meio, quando surgem esforços, ás vezes isolados e heroicos, para a pratica do bem, para o cultivo intenso da virtude.

Longe de nós alimentar pessimismo quanto á victoria final do bem, quanto ao seu poder, á sua força, á sua prevalencia. O que ora fazemos, é apenas constatar essa tendencia, mui vulgarizada, de se querer transferir negligencias, desvios, culpas, peccados, e que é aliás muito antiga, como podemos descobrir ao lêr a Escripura Sagrada, vendo alli personagens que igualmente se desculpavam com outras coisas, como intuito de attenuar ou justificar as suas faltas.

Se uns se desculpam, pois, com — influencia irresistivel do meio, outros com igual intuito, appellam para a sorte, a sina, o destino e até para as modernas theorias de direito, para justificar os seus erros, os seus crimes, a sua inercia !

Mas, o que fazer então, indagarão muitos, ante tudo o que coopera para arrastar-nos á voragem do vicio, para lançar-nos ao abysmo do mal ?

Fugimos naturalmente dos perigos que se nos apresentam, não vamos lançar-nos deliberadamente ao fogo, ou arremessar-nos a um sorvedouro. Porque então essa negligência, essa tolerância, que sempre provam fataes, quando defrontamos o mal?

Elle se apresenta cheio de attractivos e de engodos, appella aos nossos gestos, aos nossos sentidos, promette nos prazeres, offerece-nos uma taça agradável e doce. Mas, cedo surge a desillusão e a amargura!

Certo, alguns são colhidos na sua ignorancia. Nosso dever implicito é, pois, avisal-os, instrui-os, dizendo como Sócrates: «A ignorancia é vicio».

A — influencia de um meio ruim, corrupto, dissolvente, não é desculpa aceitavel, não é justificativa valiosa, para nossos crimes. Um meio ruim, uma esphera baixa, um ambiente corrupto, devem ser evitados com deliberação, com energia, a todo o transe.

Repetem muitos o dito vulgar: «Não vou metter-me na bocca do lobo»; mas, não procuram evitar a hyena do vicio, juntando-se com os viciosos, e imitando-lhes o proceder!

A oração intercessoria do divino Mestre pelos seus discipulos, foi:

«Não rogo que os tires do mundo, mas, que os livres do mal.»

Nossa posição neste mundo tem de ser mantida como uma influencia para o bem; temos de doutrinar não só pela palavra, pelo conselho, mas especialmente pelo exemplo contagioso.

Os que esposam e praticam os eternos principios christãos já foram comparados ao «sal da terra» e á «luz do mundo».

Livres do mal, pela graça divina, temos de formar o meio, o ambiente saudavel, a irradiar poderosa influencia para o saneamento moral, para o surto de caracteres sãos.

Dizem que havia em Florença, na Italia, um grande deposito de cal, que, de repente, tornou-se um lugar de grande interesse para o mundo artistico.

E' que um operario encarregado de renovar o edificio, encontrando certa saliencia numa das paredes internas, começou a remover cuidadosamente a calça que sobre ella se depositára. A' medida que proseguia no seu trabalho,

iam surgindo as linhas de uma face artisticamente gravadas. Findo o serviço, viu-se que se tratava de um dos mais bem acabados bustos do Dante, até agora conhecidos.

Bella e appropriada illustração é esta, dessas almas humanas quasi desaparecidas sobre a impureza, sob os máus habitos, sob os vicios.

Como aquelle operario de que ella nos fala, devemos trabalhar com afincos para livrar o nosso proximo, com sua imagem divina escondida sob os elementos impuros, naquillo que o prohiu de revelar-se, de servir de exemplo edificante.

«Que os livres do mal». A supplica do Senhor será certamente attendida, e devemos rejubilar-nos de poder ser instrumento no plano divino do livramento e da transformação dos nossos proximos, dos nossos irmãos!

— Um meio puro, um ambiente são, a irradiar benefica influencia, seja o nosso alvo, seja o nosso empenho!

«Não que os tires do mundo; mas, que os livres do mal». Este mundo tem de melhorar continuamente com os nossos bons exemplos, com nossas acções inspiradas nos mais puros e eternos principios cristãos. O mal, com toda a sua influencia deleteria, tem de ser banido; livres delle devem ser os que ainda se acham algemados com suas grossas cadeias, os que soffrem o seu jugo terrivel!

Realizando a influencia de meio, afastemo-nos das reuniões duvidosas, das associações nefastas. Como «luz do mundo», colloquemos bem alto nossos desejos, nossos anhelos; que brilhem constantemente nossas boas acções! Como «sal da terra», procuremos empenhadamente preservar o nosso proximo, a sociedade, no meio da qual vivemos, desse contacto impuro que traz a podridão; que gera a dissolução!

A esse meio duvidoso, indesejavel, impuro, saibamos antepôr aquelle ambiente saudavel, moral, transformador, puro, que nasce do nosso contacto com essas vidas nobres, dignas, sãs, que têm a sublime visão das grandes coisas, e que buscam seguramente a realização dos mais gloriosos idéaes.

PAULO MARCUS

Rio Grande.

Biblias falsificadas

VII

Examinae, porém, tudo, escolhei o que for bom
II Theses V:21

A Biblia, isto é, a compilação dos factos historicos e religiosos da vida do povo hebreu, colligidas no Velho Testamento, e narração abreviada da Vida de Christo, de seus ensinos e dos actos dos apóstolos, constantes do Evangelho ou Novo Testamento, são evidentemente, falsos aos olhos da igreja romana, como vamos ver.

Quanto ao Velho Testamento, que é o livro sagrado dos judeus, gabando-se a igreja de ter o christianismo destruido a religião de Moysés, não temos que delle nos occupar visto que a sua falsidade sob o ponto de vista clerical, está comprehendida na destruição da religião hebraica a que, ainda hoje, serve de base, resta-nos, demonstrar, sob o mesmo ponto de vista a falsidade do Novo Testamento, isto é, do Evangelho Christão.

No dictionario encyclopedico de Simões da Fonseca encontramos a seguinte definição:

«Falsidade» — Alteração da verdade, «mentira, fraude, perfidia, etc.»

«O ponto de vista», é a maneira pela qual cada um encara as cousas e, sendo assim, diferentes sendo os juizos e interesses humanos, uma mesma cousa pode ser verdadeira sob um ponto de vista e falsa sob o ponto de vista oposto, por exemplo, a riqueza, sob o ponto de vista social e mundano, é um bem, porque proporciona os prazeres e commodidades da vida, mas sob o ponto de vista de determinadas escolas philosophicas é um mal, porque produz a ociosidade que é a mãe de todos os vicios.

Ora, é justamente o que acontece entre o ponto de vista clerical e o ponto de vista evangelico, relativamente ao progresso do espirito humano. Sob o ponto de vista clerical o progresso espiritual, a instrução, a liberdade do pensamento, o uso da razão, o cultivo da

sciencia e do entendimento, são o peor de todos os males e ao seu desenvolvimento a igreja romana se oppõe com todas as forças e por todos os meios, como já vimos a principio, sob o ponto de vista evangelico, porém, isso é um bem, e dahi decorre a felicidade e a salvação da humanidade, como vemos adiante, sendo, portanto, formal, o antagonismo entre a igreja romana e o Evangelho a esse respeito; radicalmente oppostos os seus principios, pois que, o que aquella considera — um mal — este considera — um bem. — A igreja romana declara pernicioso um principio que o Evangelho proclama salutar, e, neste caso, o Evangelho é aos olhos dessa igreja virtualmente falso, mentiroso, fraudulento, perfido, etc., e necessario se torna ao espirito clerical combater-lo a todo transe, como a um inimigo perigoso, dando assim logar a essa situação interessante: combater a igreja romana o livro basico, o que importa em procurar destruir seus proprios alicerces; em desconhecer a auctoridade com que ella propria se impõe a seus fieis como igreja christã, ou em renegar a fonte unica, a origem de sua existência e de todo o poder que ella disfructa na terra, isto é, o Evangelho christão.

Abramos agora o Evangelho e veremos que longe de temer a luz, de odiar a sciencia, de perseguir os partidarios do livre exame e os que fazem uso da razão, o Evangelho lhes apregôa as vantagens, fazendo a apologia da razão e da sciencia, procurar abrir o entendimento humano a todas as conquistas do progresso das relações do espirito humano com Deus, por meio de Christo a sua salvação.

S. Pedro, cuja auctoridade não pode ser contestada pela igreja romana, diz o seguinte:

«Como meninos recém-nascidos, desejai o leite racional para com elle crescerdes para a salvação» (1).

Não se podia fazer de uma maneira mais clara e mais precisa a apologia da razão e da liberdade do pensamento.

Diz o Apostolo apontado como a pedra sobre a qual foi edificada a egreja romana: Si quereis crescer para a salvação, alimenta-te vos da razão, como o recém-nascido se alimenta do leite.

S. Paulo, o iluminado do caminho de Damasco, o grande luzeiro do christianismo nascente, não falla menos claramente quando diz:

«Examinae tudo, acceitai o que for bom» (1).

Está ahí consagrado, inilludivelmente o principio do livre exame, contra o qual encarniçadamente se atira a igreja papista.

«E peço isto: (acrescenta o inspirado apostolo dos gentios): que a vossa caridade abunde mais e mais em sciencia e em todo conhecimento» (1)

«Não sejaes pequenos no entendimento, mas sede pequenos na malicia e grandes no entendimento» (2).

Não é preciso rememorarmos aqui a maneira como a igreja dos papas tem interpretado estas disposições tão claras do ensino evangelico.

— Abundar em sciencia, ser grande no entendimento, é instruir-se, é saber, é progredir intellectualmente, crimes horribes aos olhos da igreja que os punia com as mais barbaras penas que nos fazem, ainda hoje, estremecer de horror.

JOB

(1) II Thess. V, 21

(1) Phil. I. 9

(2) I Cor. XIV, 20

O Santo Dia do Senhor

A pedido da directoria da Sociedade dos Obreiros Evangelicos de Santos, torno a fazer o esboço do estudo do assumpto, «A mais restricta observancia do Domingo, como sendo o *Santo Dia do Senhor*».

Primeiramente, observo que, em muitos logares do Velho Testamento, temos o ensinamento bem claro e forte de que era o desejo divino que o povo de Deus observasse estrictamente o dia para os seguintes dous fins: — o descanso physico e mental, e uma folga semanal da luta pela vida para exercicios espirituaes proprios e do proximo.

Das muitas passagens que dão este ensinamento cito apenas duas, a saber: Nehemias 13 vs 15-22, e Isaías 58 vs 12-14, que dão explicitamente, a vontade do Deus Creador e Salvador que não

haja no dia de descanso semanal vendas e compras de mantimentos nem passatempos de natureza a servir de distracção do proposito e dos fins espirituaes e de evangelisação.

Parece-me procedimento infiel discutir actualidades locais para esquivar-se de manter a altura desta honrosa posição, allegando que o mundo em que vivemos é tão mundano que não nos permite cumprir com a vontade do nosso Pae Celeste! Si nos é necessario descermos da altura do serviço divino e nos curvarmos á vontade de mundanos, neste particular, então, para sermos coherentes devemos eliminar dos nossos hymnarios os muitos hymnos em que cantamos da coragem que os christãos têm ou que podem ter para subirem acima da vontade do mundo, ainda que lhes custe a vida temporal!

Tres razões temos para collocar este assumpto do Santo Dia do Senhor nesta altura de necessaria observancia restricta:

I. E' uma lei divina, fazendo parte do Decalogo que não pôde ser em parte revogada, e, muito embora não seja a nossa obediencia base ou condição da nossa salvação, o Decalogo é, todavia, o código de santidade da familia de Deus redimida do Mundo.

II. E muitissimamente evidente que a lei do dia de descanso semanal é do extremo amor da parte de Deus, pois por ella o povo de Deus em todo o universo e em todos os seculos pôde manter-se acima do cruel mundanismo mercantil, materialista e corrupto, pôde conservar-se livre em alturas de espiritualidade, calmamente e com a dignidade do qual Deus nos reveste, para resistir e não sermos escravos do Mundo.

III. Nesta lei vemos o extremo amor de Deus em dar ao Mundo, mediante os Christianismo, no descanso do Santo Dia do Senhor, as oportunidades de ser alcançado pela Salvação e assim milhões de individuos do mundo aprendem a salvação o que não aconteceria tão prompta e facilmente se não tivessem esse tempo de descanso, e liberdade do jugo de trabalhos incessantes, que lhes dá esta lei misericordiosa do descanso semanal.

Sendo assim preciosissimas para a Igreja Universal as bençãos de fraternidade, de sociabilidade, de estudos espiri-

tuaes, de unida oração a Deus, e de cooperação em evangelisação, gozadas mediante a folga no Santo dia do Senhor, e, sendo assim precississimas as bençãos ao Mundo em ser evangelizado especialmente neste dia, pois que sem elle não lhe seria isso possível,—ai do irmão que por falta de principio e de escrupulo faz causa commum com os mundanos em derribar esta barreira de separação que Deus erigiu entre a Igreja e o Mundo: sim, digo, ai do irmão que pelo lado de dentro da Igreja faz causa com mundo de fóra, contribuindo para obliterar esta marca registrada com que Deus estampou a Igreja Universal.

Cá, no Brasil, estamos agora necessitando de successores de Nehemias que se levantem a instar com o Israel de Deus nesta terra, para que não haja a peccaminosa mescla cinzenta nas margens do Mundo e da Igreja feita do preto daquelle com o branco desta.

FRITZGERALD HOLMS.

Auxiliar de Pastor da Igreja Evangelica Santista.

AGENCIA BRASILEIRA

Da Sociedade Biblica Americana

Esta Agencia acaba de enviar para a Casa Matriz em Nova-York um resumo dos trabalhos feitos no Brasil pelo anno de 1923.

Em Commemoração do Centenario do Brasil foram combinados planos e esforços especiaes que começaram em 1922 e continuaram durante os primeiro mezes do anno de 1923. Foram publicados e largamente distribuidos tractados intitulados: — *Ligeiros Traços da Origem. Historia e Acção da Sociedade Biblica Americana; A Biblia no Brasil Durante o Seculo; A Leitura da Biblia, Opiniões de homens celebres; Dos Trevas— a unica sabida; Como se deve usar a Biblia, etc.* Destes folhetos foram impressas..... 2.407.500 paginas. Vieram de Nova-York 12.000 Novos Testamentos e.... 13.000 Evangelhos em portuguez, encadernação especial do Centenario e grande porção de folhetos em inglez. Foram collocados nas mãos do povo, quasi todos vendidos, 18169 Biblias 31.147 Novos Testamentos e 43388 Evan-

gelhos, fazendo um total de 92.704 exemplares da Palavra de Deus. Nesta grande obra, além dos trabalhos dos fieis colportores tivemos a cooperação dos pastores e muitos membros leigos das egrejas.

O Domingo da Biblia foi observado em quase todas, senão em todas as egrejas e congregações. Recebemos um grande numero de offertas em dinheiro para custear esta obra. Todos devem saber que a Sociedade Biblica Americana depende quase exclusivamente do dinheiro apurado da venda dos seus livros e de donativos das egrejas e de individuos para a sua obra mundial.

Faz pouco tempo que enviámos uma circular aos nossos correspondentes no Brasil junta com as notas dos saldos de contas a favor desta Agencia na importância de mais ou menos 10:000\$000. Alguns promptamente responderam e saldaram as suas contas, porém outros nem si quer accusaram o recebimento da carta e o appello urgente para entrarem com as respectivas importancias para que possamos comprar mais Bibilas afim de attender aos muitos e pedidos que vêm de toda parte do paiz. De certo ninguem quer negar a Biblia aos que anciosamente desejam possuir um exemplar, aliás, é o que acontecerá quando as contas nãs forem pagas. Esperamos que todos se apressem em saldar as suas continhas para que pelo anno de 1924 possamos distribuir no Brasil muito mais exemplares das Escripturas Sagradas que nos annos de 1922 e 1923.

Rogamos a todos que têm fé no poder da Palavra Divina que peçam as bençãos de Deus sobre a sementeira.

Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro de 1924.

H. C. TUCKER
Secretario da Agencia.

Vinde em auxilio

Prementes difficuldades experimentam de certo tempo a esta parte, muitos dos trabalhadores do Evangelho, no Brasil e em Portugal.

Quotidianamente nos chegam ás mãos noticias as mais desanimadoras, acerca de certas aperturas de ordem financeira por que estão passando alguns

que se encançaram no serviço da Igreja e que, em todas as epochas, deram um testemunho claro de sua consagração e fervor a Christo.

O augmento sempre crescente dos generos de primeira necessidade á subsistencia humana; o delicado problema das habitações e as oscillações da balança internacional, afóra outras circumstancias que deixamos de innumerar, arrastaram muitos dos nossos obreiros a situação lamentavel quanto alarmante.

Os primeiros pedidos de soccorro datam de epoca remota, porem, ultimamente o appello se tem tornado tão insistente e pertinaz que é mister darmos o brado de alarma pelas columnas deste jornal, á quantos são discipulos e seguidores de Jesus e por isso mesmo interessados firmemente na Sua Causa que é a de toda humanidade.

E' occasião opportuna de convocar toda a plebe evangelica em torno de tão momentoso assumpto, que de perto fala aos nossos sentimentos christãos.

«O Christão»—jornal eminentemente evangelico e que tem por principal escopo annunciar o Evangelho aos homens, mediante o sacrificio do Calvario, e de instruir os crentes acerca de seus deveres e privilegios espirituaes, sente como sendo de sua obrigação implicita clamar em favor daquelles que experimentam transe tão duro aqui, ali e alem. Esta é a sua missão. E' isto que elle agora inicia..

A Missão Evangelisadora do Brasil e Portugal, organização que tem por séde a Igreja Fluminense e que, felizmente, já possui ramificações em outros pontos do paiz, está seriamente empenhada em pôr um dique nesta alarmante (não temos outro adjectivo mais proprio) situação, indo assim ao encontro dos clamores dos obreiros da Vinha de Deus, alguns dos quaes já consideram eminente a sua deserção da vanguarda dos batalhões do Senhor por falta de equipagem para proseguir no combate em que estão seriamente empenhados.

Diversas reuniões se tem effectuado para o estudo serio do assumpto e adopção de medidas immediatas; e, graças a Deus, parece-nos que, ao menos por algum tempo, taes difficuldades não proseguirão. Oxalá.

Entretanto, da mesma forma que

«uma andorinha só não faz verão», como sabiamente define o velho brocardo popular, é urgente que todas as forças se movimentem em direcção de tão sympathico alvo, com as armas da fé e do amor, olhos postos no Céu, onde reside o Proprietario Inalienavel de todos os bens da terra, acudindo simultaneamente com toda generosidade o appello que se lhes fazem em nome dos grandes interesses da Causa do Mestre.

Graças a Deus pelos corações generosos que já attenderam ao pedido de soccorro, á primeira chamada, e se mostram dispostos a tornarem permanente o seu auxilio, emquanto durar tão deploravel emergencia.

Deus compense a todos abundantemente.

Continuamos, porem, a clamar em favor dessa angustiosa situação dos nossos obreiros, do Brasil e Portugal, pedindo encarecidamente a todos os crentes evangelicos que enviem as suas contribuições para a Missão Evangelisadora, Rua Camerino, 102, ou que subscravam a lista já iniciada, de recursos, em poder do sr. Manoel Nicolau.

Ninguém deve negar o seu concurso; todos são convidados a dar o contingente de sua cooperação. Um edificio não se constroe somente de grandes pedras...

Vinde, pois, em auxilio dos pregoeiros da verdade, dos mensageiros das Boas Novas, dos que nós mesmos separamos, ou melhor, acceitamos como separados por Deus para cuidar dos seus rebanhos e dos interesses da Causa, aos quaes, consequentemente, nos cumpre sustentar e proteger em todas as emergencias.

Vinde em auxilio dos obreiros em difficuldades.

Chamamos a attenção dos nossos assignantes e leitores para trechos de cartas do Rev. José Augusto dos Santos e Silva, nosso incansavel trabalhador na patria lusa.

SEMINARIO THEOLOGICO — Estamos informados de que a Junta de nossas igrejas deliberou, em sua ultima reunião, reabrir o nosso Seminario.

No proximo numero diremos tudo quanto de verdadeiro foi resolvido sobre este assumpto.

CARTAS DE PORTUGAL

DO SR. JOSÉ A. SANTOS E SILVA

De Lisboa

De 8 de Setembro de 1923.

Eu com alternativas no meu estado saúde.

A luta é tremenda!

A pesada divida que está sobre nós, incommoda-me immenso e rouba-me o descanso da noite. Queira Deus que em breve nos cheguem os meios que tão necessarios são. Toda Igreja e Congregações estão em oração. Tem havido rasgos de abnegação da parte dos crentes, mas poucos podem dar alguma coisa que seja de vulto.

Das provincias estão me chamando, mas não posso ir agora. Os nossos obreiros tambem se queixam de que estão contraindo dividas, por não lhes chegar o que recebem.

A fidelidade dos nossos obreiros tem sido bem provada.

Dos ultimos irmãos que foram baptizados na Igreja Lisbonense, está um socialista antigo, filiado partido e grande propagandista politico, o qual agora se mostra inteiramente transformado e dedicado á obra do Evangelho, compreendendo que sem Christo não ha existencia politica que possa trazer a paz e o bem-estar á sociedade humana.

De 22 de Fevereiro de 1924

Veiu-me abalar muitissimo a noticia do fallecimento do Dr. Francisco de Souza. Que grande infortunio! Que tremenda provação que estava ainda reservada á Igreja Evangelica Fluminense! Fico perplexo, quando penso neste triste facto. Estamos rogando fervorosamente ao Senhor que prosiga na sua infinita sabedoria e no seu immenso amor a esta urgente necessidade da Igreja Fluminense.

Só recebi do Sr. José Braga, a «A Noite» com a noticia do fallecimento e o retrato do Dr. Souza, mas não sei ainda como decorreu o funeral. Talvez, as grandes chuvas não permitissem que o cortejo tivesse toda a imponencia que era de esperar. Como está D. Iza e os pequenos? Para onde vão? Eu escrevi

uma carta a D. Iza que não sei se ella recebeu. Deus lhes assista e soccorra.

Os evangelistas pediram augmento em relação com o custo da vida. A Delegação está resolvida a attender-lhes, porque não vê que outra coisa se possa fazer. Para permittir-lhes que se empreguem em algum trabalho secular, para ganharem o que lhes falta, sabe-se que não poderiam attender aos diversos pontos dos seus campos de trabalho, e estes, pelo favor de Deus, tendem a alargar-se, como verão pelos relatorios que vão ser enviados. O povo está accudindo em massa ás reuniões dos Arreciados, São Miguel do Rio Torto, Vale de Feileira, Castello de Sernado, Cunheira, Meda de Mouros, Mouronos, etc.

As obras do nosso edificio vão, no entanto, continuando pelo favor de Deus. Estamos com 6 metros de fachada, sobre o nivel da rua, e os pedreiros estão agora subindo as paredes do salão dos cultos a essa mesma altura, para poderem receber o telhado. Depois voltarão para frente, a continuar com a fachada. Os inimigos esperam poder gloriar-se, vendo as obras paralisadas por falta de dinheiro. Os crentes oram constantemente, pedindo a Deus os meios para continuação e acabamento da obra. Ha verdadeiros prodigios de abnegação. Ha pouco veiu aqui uma moça offerecer 342\$000 do producto da venda dum seu cordão de ouro. Ha outros que estão dando do seu sustento diario. Bemdito seja Deus! Esperamos que nos envie dahi novos reforços, e pedimos as vossas orações.

Senador Nilo Peçanha

Na tarde de 31 do mez findo, extinguiu-se o grande vulto da politica nacional, senador Nilo Peçanha.

S. Ex. quinze dias antes havia se recolhido a Casa de Saude São Sebastião onde submetteu-se a uma melindrosa operação.

Decorridos os dias de maior crise, começaram a apparecer as melhoras, que, de dia para dia mais se accentuavam, parecendo a nós todos que, dentro em breve, se iniciaria o periodo da convalescencia e pouco tempo depois a palavra fulgurante do patrono do povo se faria

ouvir no Senado, em cujo ambito S. Exa. foi sempre um elemento de valor e de prestigio.

Puro engano. Deus o havia chamado em Sua Providencia, e eis que, com geral surpresa, e em meio á mais profunda consternação, sobrevem um colapso cardiaco, que corta de vez o fio de uma vida tão preciosa quanto util.

A morte de Nilo Peçanha representa uma enorme perda para a nação brasileira, que nelle tinha um dos seus mais ardorosos paladinos e as letras, a jurisprudencia e a politica uma sumidade. Denso crepe, pois, envolve os corações de todos os filhos desta abençoada terra, os quaes choram saudosos e debulhados em prantos a ausencia do irmão querido, que soube elevar o Brasil pelo seu talento, pelo seu character e pela sua vida, espelho fiel das almas limpidas e das consciencias rectas. Se defeitos ou fraquezas teve Nilo, como aliás todo mortal, tinha elle tambem muitas virtudes, no desdobramento das quaes muitas glorias adviram para o seu nome e para o seu Paiz. Está ainda bem viva na memoria de todos o periodo de sua sabia e energica gestão na pasta das Relações Exteriores, por occasião da conflagração Européa.

Espirito liberal e eminentemente democrata, sempre primou por respeitar a Constituição. Duas vezes governador do seu Estado, Presidente e Senador da Republica, sempre agira na direcção do bem e de respeito ao direito constituido, quer publico, quer privado. Catholico romano de nascimento, acatava, entre-

tanto, todos os crédos, procurando sempre fazer justiça e obedecer aos dictames de sua consciencia. «Conscientemente, nunca fiz mal a ninguem»... Não tolerava o jesuitismo, que é a infelicidade de nossa terra...

Os funeraes de Nilo Peçanha, que era natural de Campos, foram uma verdadeira apothese de despedida e de saudade do povo brasileiro ao seu querido e incansavel defensor.

Uma massa compacta de povo acompanhou o seu esquife, desde da igreja romana do largo do Machado até a necropole de S. João Baptista, onde os seus restos mortaes foram inhumados, na noite de 1º do corrente. Ahí, diversos oradores se fizeram ouvir em sentidos necrologios.

O governo da Republica fez-se representar e tomou lucto official por 3 dias.

Toda imprensa da America do Sul e do estrangeiro publicou o retrato do illustre morto e traçou em extensos editoriaes a sua vida, como politico, orador e jurista.

Do estrangeiro recebeu o Presidente Bernardes muitos telegrammas de peza-

«O Christão», jornal inteiramente religioso, portanto, sem nenhuma cõr politica, registra, todavia, com profunda magua o acontecimento supra e apresenta a exma. esposa do illustre morto sra. d. Annita Peçanha as suas sentidas condolencias.

R.

O progresso do Evangelho no E. do Rio

A visita d'«O Christão» a Caçador

Vezeas muitas adiada, realizou-se finalmente a nossa visita a Caçador, no Estado do Rio, onde o Evangelho possui uma das Igrejas mais vivas e florescentes, em connexão com o nosso ramo denominacional.

Partimos da Central do Brasil no trem das 6.40 da manhã, acompanhados dos irmãos Sadoc Bandeira e Rubentino Meirelles, findo todo percurso de duas horas e pouco chegámos a estação de Itaguahy, onde nos aguardava com a

respectiva conducção o presado irmão sr. Manoel Costa. Devidamente equipados para a viagem, rumámos em direcção a Caçador. Após duas horas de viagem por entre espessas mattas e estradas esburacadas, perigosas, chegámos a «Invernada», onde apeámos dos animaes e repousámos por espaço de uma hora na casa do prestativo irmão acima mencionado, mais conhecido pelo alcunha de «Neco». Ahí nos foi servido o almoço, que, sem lisonja, estava magnifico, quer

quanto a quantidade de iguarias, quer quanto ao paladar, tendo um dos nossos companheiros externado agradecimentos aos illustres offertantes, e apresentado votos no sentido de que a paz de Deus permanecesse naquella lar.

As 13 horas retomámos os animaes, para proseguir a viagem até Caçador, que dista desta localidade cerca de 2 leguas mais ou menos. A' partida, notámos que densas nuvens negras cobriam o celeste Céu, na direcção da estrada que devíamos percorrer e que estava, portanto, eminente uma enxurrada destruidora... Posto, embora um pouco desanimados, proseguimos a viagem. Estavamos em plena Serra de Itaguahy. Mal havíamos percorrido uns vinte metros, eis que desanca um formidavel temporal, acompanhado de um nordeste furioso, ameaçando levar-nos de roldão, abysmo abaixo. Sem abrigo, tivemos de nos expôr á tempestade. Ficámos como uns pintinhos, como se costuma dizer. Entendemos, por isso, prudente fazer uma pequena parada, e felizmente deparámos logo com a casinha do diacono José Pimenta, onde sua senhora nos recolheu por alguns minutos, enquanto a chuva aos poucos se ia declinando, até que cessou de vez. Reanimados, montámos novamente em demanda do alvo. Finalmente, após um novo percurso todo accidentado, ora subindo, ora descendo serras, enlameados, em estado deploravel, chegámos a Caçador ás 14.30 minutos.

A' porta da Casa de Oração, fomos recebidos pela sr. Lucas Pinto Nél, official da Igreja e innumerados irmãos, entre os quaes algumas crianças. Estava em função a E. Dominical. Após ligeira palestra na sala pastoral, penetrámos no salão de cultos, onde mais de um cento de pessoas, distribuidas por diferentes classes, estudava com interesse e soffergüdão a Palavra de Deus. O movimento da Escola esse dia segundo o relatório apresentado pelo secretario foi o seguinte: Arrolados, 48. Visitantes, 102. Total, 150.

Antes do cantico final, fomos apresentados a Escola, pelo sr. superintendente. Proferimos então duas palavras de sympathia e de estímulo e formulámos votos pelo progresso da Escola, quer quanto a numero, quer quanto a espiritalidade. Seguiu-se o culto publico.

Occupou o pulpito o nosso companheiro sr. Nicanor Meirelles, que discorreu sobre o «Ide, fazei discipulos de todas as nações». Suas considerações versaram sobre estes dois pensamentos:

1. O dever de cada crente em prégær o Evangelho;

2. O privilegio do homem em attender ao convite de Jesus.

Sete pessoas se decidiram, do lado de Christo nessa occasião, dando como signal um aperto de mão aos visitantes. Foi uma cerimonia tocante. Entre os novos conversos, achava-se um senhor que ha muitos annos vinha ouvindo o Evangelho, no entanto, só naquella occasião se decidira. Uma senhora idosa, subiu, tambem, ao pulpito para dar o aperto de mão, porem o nosso Redactor-Secretario, em signal de respeito, correspondeu ao gesto beijando a mão da veneranda serva do Senhor. Graças a Deus por este abençoado resultado. A' convite, dirigiu uma oração em favor dos novos servos do Senhor, o diacono José Pimenta. Em seguida usou da palavra o nosso distincto companheiro de viagem sr. Sadoc Bandeira, que saudou a Igreja em seu proprio nome e no da Igreja Methodistista. Finalmente, falámos a respeito do nosso organ, em favor do qual foi levantada uma collecta que rendeu para cima de 35\$ mil réis!!! Agradecemos em nome da redacção.

Após o cantico do hymno 352 e de uma oração, demos por findo o serviço.

Eram 16.30 ms. Cumprimntámos e abraçámos todos os crentes, um por um, extendendo a todos os nossos melhores votos, os quaes eram retribuidos com uma affabilidade christã, propria das almas simples e singelas.

Retomámos os animaes, em demanda da casa do diacono sr. Lucas Pinto Nél, onde chegámos ao escurecer, depois de uma jornada de hora e meia, nas mesmas condições das anteriormente descriptas.

Fomos recebidos com uma distincção extraordinaria pelo irmão Nél e sua exma. esposa, que nos proporcionaram todo o conforto possivel e nos cercaram de nimias gentilezas. Antes da refeição, foi-nos servido agua para lavarmos os pés, e meias para substituírmos as molhadas e sujas da viagem.

No dia seguinte, pelas 10 horas mais ou menos, deixámos tão confortavel lar

em busca da cidade, onde chegámos as 20 horas, cançadíssimos mas, ao mesmo tempo satisfeitos pelo que contemplamos e pelas bênçãos que aurimos.

Caçador é um povão. Fica distante de Itaguahy, que é uma estação acima de Santa Cruz, mais ou menos umas cinco leguas, em cujo percurso, a cavallo, em boa marcha, gasta-se cerca de quatro horas. Os caminhos são pessimos. A população, na sua maioria, é constituída de pequenos lavradores, é numerosa, porém está toda esparsa pelas serras, notadamente na de Itaguahy e na do Mattoso.

O trabalho evangelico em Caçador tem mais de 10 annos de existencia. Teve inicio em S. José do Bom Jardim, por diversos irmãos, entre os quaes os srs. Palmeira, Revs. Orton e Antonio Marques, sendo que os dois ultimos exerceram as funções pastoraes da Igreja, que actualmente conta mais de cem membros.

Os diaconos são os srs. Antenor José dos Santos, Manoel Fernandes Nunes, José Leonardo Pimenta e Lucas Pinto Nel; e prebytero, sr. José Elias Tavares. E' superintendente da escola o sr. Lucas Pinto Nel. A Igreja tem um trabalho na Serra de Itaguahy, no qual ha cultos duas vezes por mez e que está dando fructos. Fica a uma legua de Caçador.

E' pastor da Igreja de Caçador, o Rev. Manoel Marques, que a visita todos os mezes. O esforço obreiro faz uma visita pastoral em regra, pois, conforme fomos informados, s.s. visita os crentes, procurando conhecer do estado espiritual e das necessidades dos seus jurisdicionados. Na sua ausencia o trabalho é dirigido pelos officiaes da Igreja, que, bem inteirados de seus privilegios e, outrosim, de seus deveres, procuram conduzir o povo pela Palavra de Deus, com singeleza e amor christão.

A Igreja tem uma Congregação em Harmonia, que o pastor visita uma vez por mez, e pontos de pregação em muitos outros logares.

O trabalho vae bem em todo o ponto de vista, porque a preocupação tanto dos officiaes como dos membros é estender a Palavra de Deus a todos os homens.

Que bênçãos extraordinarias experimentámos nessa visita. Na roça é que melhor podemos comprehender o poder do Evangelho no coração do homem.

Homens, senhoras e crianças vêm de leguas e leguas para ouvirem o Evangelho e renderem culto a Deus, enfrentando dificuldades, chuvas e perigos. Duas, tres, quatro e mais horas de viagem. Que abnegação commovente.

Durante o culto observa-se o mais acrysolado respeito. As orações são acompanhadas com o classico «amen», peculiar ás almas simples e fervorosas. Sentimo-nos num ambiente christão, em que predominam o espirito de Deus e o amor fraternal !!!

Oxalá que possamos sentir o mesmo ambiente nas reuniões aqui no Rio.

Infelizmente, a ultima hora, não seguiu connosco o nosso photographo, por motivo de doença em sua esposa, de modo que deixamos de honrar esta noticia com um cliché da Igreja.

Ficará para outra oportunidade, que será, se Deus quizer, em Julho proximo.

Deus abençoe os crentes da Igreja de Caçador, é a nossa prece.

Hospital Evangelico

Illmo. sr. redactor.

Sendo o dia 14 de Julho o dia do anniversario do lançamento da pedra fundamental do Hospital, acto que todos os annos é commemorado com uma festa na séde do estabelecimento, vimos respeitosamente pedir a todas as Igrejas, Escolas Dominicaes, Ligas Epworth, Sociedades de Esforço Christão, Sociedades de Senhoras, Associação Christã de Moços, Associação Christã Feminina e outros, que consagrem este dia ao Hospital, não realizando festa alguma em suas respectivas sédes, mas cooperando com a comissão encarregada da Festa do Hospital.

O Hospital pertence a todas as Igrejas e todas por meio de todos seus departamentos devem cooperar para o mais completo exito desta festa.

A Directoria
Rio de Janeiro, 9 de Abril de 1924.

N. R. — De muito bom grado endossamos o pedido supra. E muito justo o obsequio que a Directoria solicita das Igrejas. A União faz a força. Saibamos cooperar, irmãos, para a grandeza do Evangelho.

REV. DR. J. M. LANDER

Alou-se para as mansões eternas dos justos, a uma hora e quarenta e cinco minutos da madrugada de 20 de março, no Sanatorio de Palmyra, no Estado de Minas, a alma gentil e piedosa do eminente servo de Deus, cujo nome encima estas linhas.

O Rev. Dr. John Mac Pherson Lander, era um dos mais notaveis e acatados ministros da Igreja Methodista Brasileira e um dos homens mais dedicados e cavalheirosos que jamais conhecemos.

Si bem que sua obra ministerial fosse proficua em resultados concretos de bemdita espiritualidade, e occupasse elle as mais elevadas posições na esphera administrativa da denominação a que fiel e consagradamente pertencia, o Dr. Lander era, sobretudo, por indole e educação, um grande e eminente educador.

Senhor absoluto da pedagogia psychologica, elle sabia transmittir aos seus alumnos, não só noções de cousas e lições de sciencia, mas, igualmente, principios christãos e de sã moral para formação do character, como provam centenas de seus discipulos espalhados pelo Brazil que, em varios ramos da vida, no ministerio evangelico, na sciencia, na industria e commercio, se tem revelado homens de bem e christãos abnegados.

Além de fundador, director e um dos que mais trabalharam para construção do edificio principal do O Granbery actual, o Dr. Lander foi pastor em Juiz de Fôra, Petropolis, Bello Horizonte e Rio de Janeiro.

Foi presbytero presidente dos districtos de Minas, Bello Horizonte e Rio de Janeiro, quasi que durante toda sua vida no Brazil, desde os tempos em que as funções de um só presbytero presidente abrangiam uma grande parte do paiz, como o districto de Minas, que incluia quasi todo o trabalho methodista no Brazil, na epocha em que elle foi seu director.

Sua acção na litteratura evangelica, como redactor do «O Expositor Christão» por seis annos, redactor de varias revistas para a mocidade e director da litte-

ratura destinada ás Escolas Dominicaes de sua igreja e de outras denominações, foi igualmente de inestimavel valor e proveito para a causa do Evangelho em nosso paiz.

Quando se organizou a Comissão Brasileira de Cooperação, para quem passou o trabalho sob a orientação do Rev. Erasmo Braga, era elle o redactor e confeccionador das lições internacionais da Escola Dominical para diversas denominações, servindo a revista por elle confeccionada, com varias capas e dizeres respectivos, a diferentes egrejas.

Conheciamos bem o Dr. J. M. Lander, pois foi nosso privilegio privar com elle na intimidade de quasi cinco annos como seu auxiliar, na qualidade de professor primario e gymnasial do O Granbery, em dois diferentes periodos. Além do que, mantivemos com elle uma amizade carinhosa de 34 annos, cultivada com ardente affecto e maxima lealdade.

Quando chegámos a Juiz de Fôra pela primeira vez, em 1890; O Granbery tinha poucos mezes de existencia e já se havia mudado da rua Santo Antonio para a rua do Commercio. D'aqui transferiu-se, com sua existencia inabalavelmente firmada, em estado de crescente prosperidade material e já altamente acreditado no conceito publico, para o grande predio da ex-Eschola Agricola de Juiz de Fôra, de onde, depois de alguns annos, voltou outra vez para a rua do Commercio, para aqui se instalar definitivamente e tornar-se o grande estabelecimento de educação de character universitario que o é actualmente.

Em 1890, o Dr. Lander ainda não falava bem o portuguez e talvez por isso, tanto como pelas suas qualidades de leader generoso e confiante, prestámos serviços de certa valia ao estabelecimento, principalmente nas prelecções civico-regiosas da abertura das aulas, pois elle havia adoptado o bello costume de reunir no salão nobre da instituição, todas as manhães, antes da distribuição das diferentes aulas do dia, a mocidade e parte do corpo docente, para ouvir a leitura de um trecho qualquer das Escripturas Sagradas, cantar um hymno e ter um peque-

no discurso de 10 a 15 minutos sobre assumptos de natureza moral, philosophica, politica, etc., e conforme os acontecimentos da epocha.

Era assim, que, antes dos moços começarem os trabalhos escoliares do dia, tinham o privilegio de ouvir acerca de principios christãos, de uma moral sã, de serem exhortados a se esforçarem pela pureza de suas vidas, a prezarem a verdade, a detestarem o fingimento e a mentira e a fazermos o possivel pela grandeza moral de seus caracteres, afim de se tornarem homens na verdadeira accepção do termo.

Além desse serviço auxiliámos o Dr. Lander como professor de 40 rapazes do departamento primario, na disciplina e na ordem da instituição.

Na Eschola Agricola, de 1896-1898, como professor do curso de preparatorios, nossos serviços ao O Granbery foram de natureza identica, com o accrescimento de sua thesauraria. Toda nossa utilidade a esse bello instituto de ensino, foi devida a encontrarmos sempre na sympathica e attrahente individualidade do Dr. J. M. Lander, o gentilhomen perfeito, o correcto cavalheiro finamente educado, o christão sincero e consagrado; sempre gentil, delicado, generoso, confiante, prompto em todos os momentos, a proporcionar uma oportunidade de se ir adeante, de se progridir no bem.

Ultimamente, indicado pela sua Conferencia e designado pelo bispo em cargo, para organizar o grande collegio que a Egreja Methodista pretende fundar em Campinas, Estado de São Paulo, havia nos convidado para ser de novo seu auxiliar na obra ingente e nobre de administrar á mocidade brasileira, uma educação sadia vasada nos principios e maximas do christianismo em sua pureza apostolica, mas Deus que faz tudo bem, que nol-o deu para felicidade desta patria querida, não foi servido que seu illustre servo se desempenhasse dessa alta e honrosa missão. Chamou-o para si e hoje, elle o servo fiel e bom, o gentilissimo e saudoso companheiro, está no gozo de seu Senhor, descansando de seus trabalhos, emquanto na terra «as suas obras o seguem».

O Dr. J. M. Lander, era natural de Carolina do Norte, posto que se creasse e vivesse a maior parte de sua vida em Carolina do Sul, nos Estados Unidos da America do Norte, nascido a 17 de dezembro de 1858, filho de uma familia pobre, mas illustre e respeitavel.

Seu pae fôra, como o filho, um exímio e abalisado preceptor, possuindo e dirigindo um acreditado collegio secundario para moças, onde foi diplomada sua illustre e prezada consorte, Mrs. Thompson Hall Lander, que, no Brazil, como professora de calligraphia, desenho e inglez; directora dos negocios domesticos do instituto, em cujo cargo exerceu, com carinho e desvelo, as funções de uma verdadeira mãe para os estudantes do O Granbery; directora de Sociedades de Senhoras; superintendente e professora da Eschola Dominical; redactora, por varios annos, da secção — *O Lar* — do «Expositor Christão», etc., foi um auxiliar precioso ao querido companheiro de 38 annos, foi como se diz vulgarmente, o seu braço direito na obra de Deus no Brazil.

Além da viuva, Mrs. T. H. Lander, o Dr. Lander deixou oito filhos maiores, quatro varões e quatro mulheres e tres netos, que são:

Mrs. Laura Lander Brown, Samuel Hall Lander, Mrs. Margaret Lander Holt, John Hall Lander, casados e residentes nos Estados Unidos; William Hall Lander e Malcolm Hall Lander, estudantes e ali tambem residentes; Mrs. Caroline Lander Slade, viuva do secretario da primeira Embaixada Americana no Brazil, Mr. Frank Slade, e Miss Annita Hall Lander, residentes em nosso paiz. De sua filha viuva, Mrs. Caroline Slade, deixou tres netos, duas interessantes meninas e um menino.

Finalizando, apresentamos, em nosso nome e em nome da União Evangelica Congregacional Brasileira, portanto, em nome de nossa denominação, as nossas mais profundas e sentidas condolencias á Exma. familia enlutada, á Egreja Methodista do Cattete e á Egreja Methodista Brasileira em geral, rogando a Deus que, sobre todos, faça descer do céu, as consolações de sua graça.

ANTONIO MARQUES.

Agradecimento

José Valencia Pérez e familia, vem tornar publica a sua gratidão ao Hospital Evangelico, excellente abrigo para os que soffrem; aos drs. Castro Araujo, Felinto Coimbra, João Vollmer e demais medicos, que fizeram tudo quanto lhes foi possivel para evitar o fallecimento de seu querido José Elias Perez.

Agradecem de um modo especial ao dr. Felinto Coimbra o desvelo e dedicação manifestados ao seu doente.

Este agradecimento se estende ao distincto doutorando Romeu Ferraz, pelo seu auxilio e sympathia christã, assim como ás incansaveis enfermeiras que foram de uma assistencia perfeitamente humanitaria.

Agradecem de coração, a todos quantos mostraram sympathias nessa dôr, orando, visitando e enviando as suas condolencias.

Pelos lares

ANNIVERSARIO — O anniversario de um obreiro incançavel e consagrado, é sempre motivo de grande gozo para quantos, de perto e com interesse, acompanham a evolução da Igreja e dos homens que constituem o seu ministerio na terra.



Rev. Manoel Marques

E entre os homens que merecem as nossas sympathias permanentes, destaca-se o Rev. Manoel Marques, nosso evangelista na extensa zona do Estado do Rio e em diversos pontos de S. Paulo. Homem simples, christão humilde, prégador attrahente, não pela eloquencia mas pela singeleza de suas palavras, pastor cuidadoso e affavel, o illustre anniversariante é uma das glorias da Igreja de Christo e do ministerio nacional. Sua fé de officio evangelica, como crente e como ministro, é brilhante.

Affastado do ambiente christão do grande centro carioca, onde muitas vezes a attenção dos nossos maiores está vol-

tada para assumptos de ordem secundaria, S. S. demora no solitario recanto de Passa Tres, donde parte muitas vezes para pontos outros, como um mensageiro da verdade, para levar a palavra de amor e de esperança aos homens, sem olhar perigos, cansaço ou ingratidão.

«O Christão» registra com prazer este acontecimento e envia ao illustre servo de Deus os melhores votos de felizes e prolongados annos.

CONTRACTO DE CASAMENTO — Com a senhorinha Amelia Bandeira, filha do nosso amigo e assignante sr. Sadoc Bandeira, contractou casamento o sr. Diogo Barroso. Parabens.

FALLECIMENTOS — No Estado de Espirito Santo, onde fôra em busca da melhoras para a sua saude, falleceu o irmã D. Ernestina da Silva, esposa do irmão sr. Pedro Pereira da Silva, a quem damos pesames e rogamos as sympathias dos crentes.

JARDELINA — Os corações dos nossos irmãos tenente Orlando Meirelles e de sua esposa, foram alanceados, no dia 14, com a chamada de sua galante caçula Jardelina, que contava tres mezes apenas de idade.

Como um anjo, alou-se á Patria Celeste, para juntar-se á multidão angelica que louva o Senhor e canta suas victorias.

O serviço religioso foi dirigido pelo sem. Alfredo Azevedo e no Cemiterio pelo Rev. Alexandre Telford.

Sobre o pequeno feretro vimos algumas corôas, dentre as quaes a do Redactor-Secretario deste periodico com esta dedicatória: «Despedida saudosa de seus tios e primos Newton e Neuza».

Deus console os genitores.

REV. FORTUNATO LUZ — Esteve alguns dias nesta cidade, a negocios da Causa, o Rev. Fortunato Luz, pastor das Igrejas Santista e Paulistana.

Participa-nos o nascimento do seu filhinho ALFREDO, occorrido em 9 do corrente, em Pirauá, Pernambuco, os irmãos Rev. Antonio de Carvalho e sua digna consorte, D. Rosalia Marques de Carvalho.

NOTAS E EXCERPTOS

O REI DAVID fôra encontrado pela pesquisa do propheta Samuel cumprindo e satisfazendo o seu mister secular. Quanta gente, quanto filho-familia desdenha-se de auxiliar aos paes, notando a humildade do seu serviço! Quanto filho de ferreiro, carroceiro, alfaiate, de qualquer officio, porque aprendeu um pouco na escola, vestiu um «ternosinho» mais bonito e já se envergonha até de declarar a profissão de seu progenitor!—David é uma lição para os «peralvilhos» modernos, esses mocinhos para quem a tolerancia amorosa dos paes tem afrouxado a disciplina educativa na treinação moral e social de seus filhos. David é um typo de amor paternal e dedicação pela familia.—Em vez de «malandragem» costumeira dos desajuizados jovens da sua idade provava os seus sentimentos rectos, neste particular, cuidando nos interesses de sua casa. Pode-se, pois, cuidar em cousas humildes, porém, honestas, em casa ou fóra, ser um simples operario e tornar-se um grande estadista. A historia ahi está com os seus numerosissimos exemplos para attestar esta verdade. David, de pastor de rebanhos, subiu os degraus de um throno para ser o pastor de um povo forte e numeroso, de um imperio colossal! Sem exaltar-se, sem orgulhar-se: sahio de sua insignificancia e subiu para o fastigio do poder.

MEDIAÇÃO — Significa litteralmente ir entre. O unico mediador é potencialmente mediador entre Deus e todos os homens. Aquelles que não tem um Deus por meiodo unico mediador, não tem nenhum. São Paulo é o unico apostolo que usa a palavra «Mediador». Ha um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Christo o homem que deu-se a Si mesmo em preço de resgate por todos.

NATUREZA — «Considera as obras de Deus», diz Job. Natureza é apenas o nome para um effeito do qual Deus é a causa. E' a mais velha Escriptura escripta pela propria mão de Deus. A natureza tem perfeições, diz Pascal, para mostrar que é a imagem de Deus; tem defeitos tambem para mostrar que é sómente imagem.

PROFISSÃO E PRÁTICA — A verdadeira religião e a lealdade são inseparaveis. Si não tens Christo como raiz da tua pro-

fissão, cedo mirrar-se-á e provará apenas que a apparencia conduz ao inferno. A religião consiste não de conhecimento, mas de vida santa. Um homem sem religião era comparado pelos antigos á um cavallo sem freio. Religião é a melhor armadura para o homem mas o peor capote.

Subteu-se a uma intervenção cirurgica no Hospital Evangelico, a irmã D. Palmyra, esposa do Rev. Henrique Louro, pastor da I. P. de Niteroi.

REV. J. CARVALHO BRAGA — Vindo de São Paulo, este irmão, pae do Dr. Erasmo Braga, fixou residencia em Niteroi.

Seja sua vinda uma benção para os irmãos da vizinha cidade, são nossos votos de boas vindas.

KERMESSE — Conforme antecipámos, realiza-se amanhã em Paracamby uma grande kermesse, promovida pela Igreja local, em favor das obras, já bastante adiantadas, do seu futuro templo.

A kermesse terá inicio ás 11 horas, com um serviço devocional, após a chegada do trem que parte da Central ás 8.05, em cuja cauda seguirá annexo um wagon especial, conduzindo uma comitiva da Igreja do Bangú, que, num gesto de sympathia, vae até aquella localidade levar o contingente do seu concurso áquelles irmãos.

A Igreja, por nosso intermedio, solicita o concurso e a presença dos irmãos do Rio.

TRANSCRIPÇÃO — O «Jornal da Noite», organ nacionalista, que circula na cidade de Santos, transcreveu em seu numero de 17 do corrente, o nosso artigo de fundo do numero passado, intitulado «A maior fortuna». Gratos pela distincção.

SANTOS — Do nosso activo correspondente em Santos, sr. Nelson E. Lobato, temos recebido diversos exemplares de jornaes que circulam naquella cidade, onde temos tido o prazer de lêr noticias muito animadoras acerca do trabalho evangelico em Santos, particularmente da Igreja Santista, em cujo meio está em plena effervescencia um movimento em prol da reforma do templo, de cuja fachada esperamos dar um cliché no numero vindouro.

A commissão encarregada de promover os recursos está trabalhando activa-

mente, promovendo reuniões especiaes e pic-nics. No dia 21 realizou-se um convescote ao aprazivel sitio da Prainha, o qual decorreu animado, segundo os nossos assignantes lerão no numero proximo.

«O Christão», que sempre recebeu da Igreja Santista as mais inequivocas provas de sympathia e de amor christão, sente-se ufano em noticiar o facto supra e supplica a Deus que corôe de melhor exito todos os planos e esforços dos prezados irmãos santistas, certo, como está, de que tudo visa a gloria de Deus e o bem do proximo.

«AMIGO DA INFANCIA» — O jornalzinho das crianças completou 50 annos de existencia. Já festejou o seu jubileu, graças a Deus. Meio seculo a irradiar luz evangelica por todos os recantos do mundo, a instruir as crianças nas sagradas letras, a fazer bem a todos, no sentido espiritual, é uma conquista enorme, é uma benção sem igual. O «Amigo da Infancia» já ganhou os corações de todos os brasileiros e é elle uma benção no lar christão.

Daqui enviamos ao seu illustre Director, Rev. Alfredo da Silva, nossos effusivos cumprimentos e esperamos continuar a receber o «Amigo».

Movimento da Thesouraria

Assignaturas: De 1924, Noberto de Mattos, Luiz Pereira Leite, Lucas Pinto Nél, Alberto Borges, João Azara, Jacyntha Pereira, João Lourenço Rodrigues, Antonio Jacyntho, Anna Müller Alves, Francisco Antonio Costa, João Fernandes Antunes, José Braga Junior, João Pedro Serra, Leonor Barboza, Antonio Velloso, E. Percy Ellis, Francisco Paulino Garcia, Manoel Raposo, Isabel Vieira Andrade, José Tavares, José Cerqueira, Albino Moreira, Lourenço Gil, Maria Antonia da Silva, Crimilde Aguiar, Jayme Schofield, Antonio de Oliveira Souza, L. C. Irvine, Candido Zacharias, José Casparinho, João Antonio Menezes, José V. Peres, Joel Menezes, Antonio Meirelles, Antonio Pereira da Silva, Benevenuto T. Pinto, Percida Lontra Netto, Antonio Lopes da Gloria, Anna P. de Mello, Candida Barreiros, Ernesto de Mello, João de Freitas; Rev. Elias Tavares, José Marques, Evangelina Moreira, Hila-

rio Pinheiro, Manoel Santos Almeida, Antonio Henrique Oliveira, Joaquim Gomes, Aristides da Silva, Demetrio Pinheiro, Anna D. Gomes, Marcos Martins Vieira, Mercedes Rabello, Luiz Marques e Anisio Lyra, 5\$000 cada um. Jarbas José da Silveira, 1921-1923; Dr. Felinto Coimbra, 1925; Alfredo de Medeiros Jorge, Basilio Becker, Bráulio Oliveira, Manoel Villar, F. A. Deslandes, Manoel da Costa Brandão e Aurelio d'Oliveira, 10\$ cada um, 1923 e 1924. Napoleão Pinheiro, 1921-1924. Leopoldo Palmeira, Benjamin dos Santos, Anna Mirandiera, Nelson Lobato, Roka Maria Raposo, Juvenal Feliciano, José P. Carollo, João Demetrio Neves, José Coelho e Joaquim Sant'Anna, 1923, 5\$000 cada um.

Offertas: Rev. J. R. Carvalho, 10\$; Congregação de Salvaterra, (collecta) 6\$; diversos assignantes da I. Fluminense, 41\$000; recebido de anonymos 12\$800; Antonio Gonçalves Lopes, 7\$500; Alfredo Pires d'Oliveira, 20\$; Dr. H. Jardim, 5\$; João Mazzotti Junior, 5\$; Sadoc Bandeira, 10\$; diversos amigos e assignantes da I. Santista, 62\$; e E. D. da Igreja de Niteroi, 30\$000.

Venda de avulsos: Diversos vendidos pelo Sr. Julio Andrade, 37\$; idem pelo Rev. Manoel Marques, 7\$; idem pelo Rev. Ramalho, 20\$; idem pelo Sr. Moysés Andrade, 25\$; Sr. Miguel Arch. Ferreira, 10\$; Sr. Manoel Nicolau, aos crentes da I. Fluminense, 127\$; Sr. Sadoc Bandeira, 14\$; idem pela I. Baptista da rua de Sant'Anna, 34\$; idem aos crentes da I. de Paracamby, 35\$; idem na I. de Caçador, 14\$; idem em Salvaterra, 5\$ e vendidos directamente pela Redacção, 77\$, vendidos pelo Sr. João Corrêa, 12\$ e pela Sociedade de Senhoras de Niteroi, 26\$000.

Despesas: Clichés, sellos para correspondencia e expedição, 115\$; impressão de memorandum, 20\$ e pago a typographia, Rs. 1:440\$000.

Continuamos a pedir aos amigos que enviem suas offertas e assignaturas, pois estamos muitissimos apertados para manter o jornal e temos contas a pagar.

Aos amigos que têm numeros especiaes para vender, pedimos que enviem esforços no sentido de vender todos pois ainda podemos dispor duns 600 exemplares, e as quantias que tiverem em mão é favor entregar a esta thesouraria.

A' todos os que nos vem auxiliando, rogamos ao Senhor abençoar ricamente. Niteroi, 18-4-924.

O Thesoureiro,
B. PEREIRA.

Igrejas e Congregações

Igreja Evangelica da Piedade

No dia 29 de Janeiro proximo passado teve lugar a festa commemorativa do 4º anniversario do Còro desta Igreja.

Presidiu-a o nosso Pastor, que é tambem o presidente do Còro, e o discurso official foi proferido pelo irmão sr. dr. Laudelino de Oliveira Filho, que tomou por thema «A Musica».

Esse discurso segue com esta para, si for possivel, ser publicado.

Essa foi uma das melhores festa desta Igreja em virtude do valioso concurso prestado pelos còros de Campinho, Madureira e Laranjeiras, e pela familia do nosso ensaiador sr. L. Feitosa, que executou variado repertorio ao orgão e violino, tendo a senhorita Julia Feitosa feito um discurso sobre a musica que deixou profunda impressão no auditorio.

O Còro de Campinho se fez acompanhar de uma orchestra que executou bellas musicas sacras que muito agradaram

Tambem se fez representar o Còro de Jacarépaguá, por dois de seus membros, que cantaram um bello dueto.

Ao sr. L. Feitosa, nosso ensaiador, foi offerecida, como lembrança do Còro da Piedade, uma batuta, sendo a entrega feita pela irmã d. Thamar Coelho Guedes, que discursou interpretando os sentimentos dos coristas seus companheiros.

Foram ouvidas tambem diversas poesias e saudações, sendo estas ultimas agradecidas pelo nosso pastor, que encerrou a festa com a benção apostolica.

Realizou-se no dia 26 de Fevereiro ultimo a posse da nova directoria da União de Senhoras desta Igreja, que é a seguinte:

Presidente, d. Martha Coelho de Oliveira; vice-presidente, d. Alexina Nogueira Xavier; 1ª secretaria, senhorita Cecilia Ximenes Nery; 2ª secretaria, se-

nhorita Ambrozina Nogueira; thesoureira, d. Floripes Domingos e procuradora senhorita Adelaide Cordeiro.

Apesar do tempo estar ameaçador, a assistencia foi regular, tendo comparecido o Revmo. sr. dr. Victor Coelho de Almeida, que fez um edificante sermão, contrastando a queda de Eva com a conversão da mulher samaritana, tirando dos dois factos licções preciosas.

O programma da solemidade foi agradável e entremeiado de bellos hymnos, tendo a senhorita Ambrozina Nogueira pronunciado um expressivo discurso que segue junto a esta.

Compareceram representantes do Còro da Congregação de Campo Grande, da Igreja do Encantado, da Congregação Presbyteriana de Bento Ribeiro e da Igreja Congregacional da mesma localidade, todos apresentando saudações que foram agradecidas pelo vosso pastor.

Depois de terminada a festa houve farta distribuição de chá e biscoitos a todos os presentes.

Commemorando o 11º anniversario do inicio do trabalho evangelico que deu origem a esta Igreja, realizou-se no dia 22 de Março ultimo uma solemidade festiva, que, apesar da pequena assistencia, por ter cahido em dia de sabbado, deixou gratas impressões em quasi todos os assistentes.

Compareceram além do nosso pastor os Revs. srs. Antonio Marques e Salomão L. Ginsburg, e o bem ensaiado Còro da Igreja Baptista de Jacarepaguá.

Usaram da palavra os tres ministros presentes, e, embora não possa dar siquer uma idea do que foi dito, quero me referir a uma feliz coincidência notada pelo Rev. Antonio Marques:—A nossa Igreja conta presentemente 99 membros em communhão.

Noventa e nove!—O numero de ovelhas deixadas no deserto, pelo pastor da parabolá, para ir em busca da centesima, da ovelha perdida!

Concitou então a Igreja a se esforçar por trazer ao aprisco do Bom Pastor, as ovelhas perdidas, que a rodeiam.

E, com relação a data que comemoravamos, apresentou dados muito interessantes, que merecem ser estudados e incorporados a historia desta Igreja.

O Rev. sr. Salomão L. Ginsburg, Pastor da Igreja Baptista de Jacarepaguá, com a sua palavra entusiasta e alegre, apresentou as saudações daquela Igreja e fez uma breve e tocante exhortação, tomando por texto Galatas 9:6.

Foi levantada uma collecta para a construcção da nossa Escola Parochial, a qual rendeu 70\$500.

NASCIMENTOS

Vieram a luz deste mundo os seguintes petizes: á 6 de Outubro, David, filho dos irmãos Rev. Jonathas Thomaz de Aquino, nosso pastor, e d. Hortencia Alves de Aquino; a 4 de Dezembro, Moysés, filho dos irmãos Juvenal Jorge e d. Elvira Jorge; á 19 de Janeiro, Joel filho do sr. João de Oliveira e da irmã d. Martha Coelho de Oliveira, e á 2 de Março, Lydia, primogenita dos irmãos Joaguim Guedes Junior e d. Thamar Coelho Guedes.

Que Deus os abençoe e guarde a todos, fazendo-os columnas fortes de sua Igreja Militante.

PASSAMENTO

—Senhor!

Na verdade «a seára é grande e os obreiros são poucos»!

Que havemos nós de dizer, sim, como não havemos de chorar, vendo a Tua seára neste mundo, privado do trabalho de algum dos já tão poucos trabalhadores?!

Levanta, levanta, oh Deus Bemdito, trabalhadores que venham preencher os claros deixados por aquelles que Tens chamado para junto de Ti!

Olha, oh Pae Amantissimo, a Tua Igreja Militante... soccorre-a; consola-a.

Providencia, Senhor, substitutos, não só para os leaders do Teu trabalho, que tanta falta fazem, como tambem para os trabalhadores humildes e obscuros que vão entrando no Teu descанço.

Vem Senhor, consolar a Tua igreja da Piedade pela perda que soffreu, com o passamento da tua serva Ernestina Cordeiro da Silva, fallecida a 31 de Março ultimo, lá no Estado do Espirito Santo, para onde se retirara em busca de melhoras para a sua saude, tão humilde, mas tão trabalhadora e amada!

Consola, Senhor, o seu marido, o teu servo Pedro Pereira da Silva; consola e ampara os seus filhos, agora orphãos; consola os seus irmãos carnaes, os seus parentes, e permite, oh Deus de Misericordia, que a morte dessa tua serva para este mundo, redunde em gloria para o Teu Nome, e em benção e salvação para muitas almas.

—Amen.

Do vosso humilde irmão

CARLOS JOSÉ FIALHO
Correspondente

Cong. Ev. de Perobas

No domingo 6 do corrente, visitou-nos o provisionado João Corrêa, que pré-gou a Palavra de Deus para 150 pessoas e baptizou o irmão Germano Alves de Azevedo, celebrando tambem a S. Ceia.

A Congregação excluiu do rol de membros o nome do sr. Antonio Mariano.

O lar dos irmãos Odette e Maria da Silva foi enriquecido com o nascimento da menina Maria.

O mesmo se deu com o lar dos irmãos Octaviano e Eliza Monteiro, pela chegada do menino, *Onesimo*.

Passaram pela dor de ver partir para os ceus o menino Antonio, os irmãos Margarida e Antonio Pereira.

O Senhor os console com Sua graça.

Congregação de Maricá

Com as visitas do nosso amado irmão João d'Avila, pastor prov. da I. de Nictheroy, o trabalho do Senhor em nossa Congregação está prosperando, indicando-nos um futuro risonho.

Fomos visitados em 23 de Março p. p. pelo irmão acima citado, que veio acompanhado do irmão Octavio Vieira, nosso evangelista auxiliar.

Esses irmãos muito trabalharam entre nós; pela manhã tivemos a E. Dominical dirigida pelo irmão Octavio Vieira; a frequencia foi bastante animadora; logo após ao estudo da lição, houve ensaio de hymnos sob a direcção do irmão João d'Avila.

A' tarde, antes da prégação, tivemos a sessão dos membros, na qual tra-

támos de varios casos para o melhoramento do trabalho local, dentre os quaes mencionaremos dois mais importantes: a reorganização da E. Dominical com duas classes e seus officiaes; e fazermos uma kermesse no primeiro sabbado de Junho p. vindouro, afim de angariarmos a quantia precisa para a construcção de um salão que seja consagrado aos cultos divinos, sufficiente para accommodar todos os assistentes, pois temos notado a exiguidade da nossa salinha e reparamos que a maioria dos ouvintes ficam de fóra por falta de logar.

Desde já, esperamos que Ig. de Nictheroi, nossa mamãe espiritual, nos auxilie enviando-nos algumas prendas e ofertas; assim também todas as Igrejas e Congregações da nossa denominação, como a Igreja Fluminense, Paracambi, Cabucú, Magé, Congregação de Salvaterra, Perobas, Cassorotyba e muitas outras, nos ajudem com suas prendas e ofertas e o comparecimento dos irmãos á nossa kermesse em 6 do mez supra citado.

Qualquer prenda ou donativo póde ser entregue aos seguintes irmãos: Octavio Vieira, na Cong. de Sete Pontes; prov. João d'Avila, na Avenida Rio Branco, 309; ou ao irmão Alfredo Marins, em Maricá.

Foram acceitas para o baptismo duas irmãs.

Logo após a sessão, tivemos a importante mensagem evangelica, proferida pelo presado irmão João d'Avila, seguindo-se o baptismo da irmã Thomazia de Oliveira e a celebração da Ceia do Senhor.

A irmã Regina do Nascimento não foi baptizada nessa occasião por se achar enferma.

O pastor apresentou a Deus em oração o innocente Rubem, filhinho dos irmãos Manoel e Rosa Marins.

Todos os actos foram assistidos com maxima attenção, por uma numerosa assistência.

Louvores ao Senhor Jesus.

O Correspondente

Igreja Ev. de Magé

Mais duas pessoas se uniram á nossa Igreja pelo baptismo e profissão, no domingo, 6 do corrente, e são ellas as

irmãs d. Florinda Sodré e senhorita Esmeralda Agra.

Sejam bemvindas.

Ha outros candidatos que breve serão recebidos.

Estamos projectando a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do novo templo para 15 de Novembro proximo, quando desejamos também realizar uma grande kermesse.

Conquistou a nova Escola Dominical o diploma de honra por attingir os pontos do padrão de excellencia proposto pela União das Escolas no Brasil.

Esperamos ainda este anno conquistar o sello de ouro que é o característico de uma escola modelo.

Continua animada a classe normal sob a direcção do Rev. Lage, nosso pastor.

No dia 31 do passado prestaram exame da primeira parte do curso as seguintes alumnos dando este resultado: Dolores Braga, 95; Cremilde Teixeira, 95; Juracy Teixeira, 95; Maria Gloria Azevedo, 90; Maria Gloria Teixeira, 80; Alaisa Teixeira, 50.

Nasceu no dia 28 do passado, David, filho de Jay de Almeida, nossa irmã, e do sr. José de Almeida.

JURACY TEIXEIRA
Correspondente

Igreja Ev. de Nictheroy

Deram-nos o prazer de suas visitas e nos dirigiram a palavra os irmãos, rev. H. S. Harris, que também falou para a Escola Dominical; rev. Erasmo Braga, rev. Fortunato Luz e seminarista Paulo Hecke.

— No domingo, 13, professou a Fé e foi baptizada a irmã Senh. Joventina Pereira.

— Nasceu no dia 13 de Março, o menino Jessy, filho da irmã D. Helena da Silva e do Sr. Agenor da Silva.

Prestaram exame da segunda parte, do livro de preparação de professores, as irmãs DD. Norcília de Carvalho e Regina Pinto e Sr. Venancio Moreira.

A União Auxiliadora continua a realizar reuniões de oração todas as sextas-

feiras em casa de seus socios, as quaes são bem frequentadas.

— A mesma sociedade promoveu, com o apoio da Igreja, uma série de conferencias durante a «semana santa», as quaes foram muito concorridas, e ouvidas com o maximo respeito e silencio; jámais vimos o nosso templo tão cheio. Os oradores arrebataram os grandes auditorios e fizeram sermões instrutivos e edificativos. Falaram respectivamente Dr. Ly-sanias Leite, Revs. Pascoal Pitta, Odilon de Moraes, Galdino Moreira, Drs. Victor Coelho de Almeida e Erasmo Braga. Deus abençoe esses seus servos.

— Foi passar algum tempo em Juiz de Fóra, em casa de seus parentes e assim descansar um pouco, nossa irmã D. Amalia Andrade, professora de nossa Escola Dominical, membro das directorias das sociedades da Igreja e amiga de «O Christão».

— E' digna de menção as visitas dos seminaristas á Igreja, o que muito nos alegra a honra.

União de Senhoras da C. E. de Sete Pontes

Realisámos no dia 24 de Fevereiro proximo passado, uma festinha espiritual, havendo um culto de acções de graças pelo 1º anniversario da organização da U. de Senhoras da nossa Congregação.

A presidente pediu ao irmão Ildefonso de Oliveira, da Congregação local, que explicasse o motivo daquela modesta reunião festiva.

Algumas criancinhas e gentis senhoritas, abrilhantaram o acto recitando alguns dialogos e poesias.

Occupou o harmonio a prendada irmã senhorita Evangelina Carvalho, dilecta filha do rev. Louro, pastor da Igreja Presbyteriana de Niteroi.

Terminada a parte espiritual, a todos os presentes foram servidos o chá e biscoitos, offerecidos pelas bondosas irmãs socias da nossa União.

A collecta levantada nesse momento, para o «O Christão», rendeu 7\$000, cuja importancia já foi entregue.

THEZOURARIA DA UNIÃO

Movimento da Caixa no mez de Março de 1924

RECEITA

Para o F. de Missões Nacionais:		
da I. E. Fluminense.....	37\$500	
Da I. E. Bangú, off. de gratidão...	11\$500	
Para a Revista «O Christão», de 18 assignaturas.....	90\$000	
Venda de exemplares e obulos.....	17\$5600	
Para o Fundo Geral:		
Collecta da Ig. Evang. Fluminense.	21\$400	
Para o Fundo do Seminario:		
Collecta da I. Evang. do Encantado.	38\$000	
Para o Fundo de Soccorro a Ministros invalidos:		
Collecta da Igreja Evang. Fluminense	50\$900	Rs. 424\$900

DESPEZA

Dinheiro entregue á Redacção d'«O Christão».....	265\$600	
Remettido para a Parahyba ao Rev. Julio Leitão.....	150\$000	
Remettido ao Rev. Manoel Marques.	100\$000	
Despeza de remessas estampilhas, etc	5\$100	
		520\$700

ANTONIO MEIRELLES
Thezoureiro

DECLARAÇÃO

A RESPEITO DO TRABALHO, PROGRAMMA
DE ACÇÃO E PLANO
ORÇAMENTARIO DA UNIÃO
DAS ESCOLAS DOMINICAES DO BRASIL

«Venho conhecendo desde ha algum tempo o desenvolvimento do trabalho da União das Escolas Dominicaes do Brasil, e tenho-me familiarizado com o programma de accção que a União está actualmente seguindo e também seu plano orçamentario para o proximo anno.

Concordo sinceramente com todos esses esforços, pois acho que o desenvolvimento do trabalho nelles esboçado é e será um dos factores mais esperançosos das vidas da egreja evangelicas do Brasil, e uma das cousas mais necessarias para o seu futuro exito e para o progresso moral do paiz.

Faço votos para que os planos referidos sejam coroados de completo exito e que as contribuições de fontes nacionaes e estrangeiras sejam suficientes para todos esses empreendimentos».

NESTA DECLARAÇÃO ASSIGNARAM-NA AS
SEGUINTE PESSOAS

Rev. dr. Lucien L. Kinsolving,
Bispo da Egreja Brasileira Episcopal

Rev. dr. Thomaz Porter, Reitor do
Seminario Theologico, Campinas, São Paulo.

Sr. J. L. Fernandes Braga, Jr.,
Presidente da União das E. D. do Brasil,
Presidente da Companhia «Atlas».

Rev. dr. B. A. Waddell, Presi-
dente da Machenzie College, São Paulo.

Professor Evonio Marques, Sup.
Geral de Escolas Dominicaes da Egreja
Presbyteriana Independente, do Brasil.

Rev. Alvaro Reis, Pastor da 1.^a
Egreja Presbyteriana do Rio de Janeiro.

Professor Erasmo Braga, Secretario
Geral da Commissão Brasileira de Co-
operação.

Sr. John H. Warner, Secretario
da Junta Nacional da A. C. M.

Sr. H. H. Lichtwardt, Secretario
Geral da A. C. M. Rio de Janeiro.

Rev. Alexander Telford, Agente
para o Brasil da Sociedade Biblica Brit-
tanica e Extrangeira.

Rev. H. C. Tucker, agente para
o Brasil, da Sociedade Biblica Ameri-
cana.

Dr. Eliezer dos Santos Saraiva, Se-
cretario Geral da União Brasileira de
de Sociedade de Esforço Christão.

O Revdms. Bispo Hoyt M. Dobbs,
da Egreja Methodist Episcopal no Bra-
sil também indicou seu proposito de fir-
mar a declaração acima, mas partiu para
os Estados Unidos da America sem
oportunidade de responder por escripto.

O plano orçamentario mencionado
na declaração acima inclue a verba de
22:160\$000 para 1923, mas actualmente
a receita do anno foi de 31:127\$450, e a
despesa de 28:288\$139. Desta receita,
19:096\$810 veio da A. M. de E.
D. e quasi o total do resto, ou seja
12:030\$640, procedeu de fontes nacio-
naes.

Visto que as conferencias annuaes da
Egreja Methodist Episcopal no Brasil,
a Convenção Brasileira das Egrejas Con-
gregacionaes, o Concilio da Egreja Epis-
copal Brasileira, o Synodo da Egreja
Presbyteriana Independente e a Assem-
bléa Geral da Egreja Presbyteriana já vo-
taram seu apoio á União das E. D.
do Brasil e nomearam os seus respectivos
representantes na Directoria da mes-
ma, e fizeram recommendações ás suas
escolas para que ellas aproveitem e sus-
tentem a obra da União, pede-se por-
tanto, a todos que lerem estas linhas,
que se lembrem das necessidade do tra-
balho desta União e que providenciem
no sentido de preparar offertas e donati-
vos generosos para assim tornar possivel
o desenvolvimento dos planos progressis-
tas que a União procura promover.

Durante os tres annos augmentou-se
a matricula total das escolas dominicaes
no Brasil de 57,987 em 1920 a 81,287
em 1923, ou seja um augmento de 47%.
Afim de continuar-se esta boa marcha
prestem todos o seu valioso auxilio moral
e material ao movimento que contribue
para produzir tão esplendidos resultados,
e procure sempre melhorar os methodos
e os materiaes empregados pelas es-
colas.

Remettam offertas ou donativos ao
Rev. H. S. Harris (Secretario Geral da
União das Escolas Dominicaes do Brasil)
caixa 260, Rio de Janeiro.

O CRISTÃO

«Crê no Senhor Jesus e serás salvo»

Actos 16 : 31

«Nós prégamos a Christo»

1.^a Cor. 1 : 23

Orgam da União Evangelica Congregacional Brasileira

PUBLICAÇÃO MENSAL

REDACTORES:

Bernardino C. Pereira — Responsavel, interino
Nicanor Meirelles — Secretario
Bernardino C. Pereira — Thezoureiro
Alfredo Azevêdo — Archivista
Ismael C. da Silva Jr. — Procurador

REDACÇÃO:

RUA CAMERINO, 102

RIO DE JANEIRO

Jesus e os homens

Estudando a personalidade rica e admiravel do meigo Rabbi da Galiléa, com o proposito de construir em nossas almas o edificio da fé e da piedade christã, em cuja sombra descansam os mais nobres e elevados sentimentos espirituales, que tornam o homem grande no corpo e perfeito na alma, concluimos de forma inilludivel que unicamente nos Santos Evangelhos podemos attingir as bençams que desejamos e as verdades confortadoras de que carecemos nesta jornada, em que tudo como que procura desviar a nossa attenção do Bem e da Verdade. Manuseando a Biblia, ou a Palavra de Deus, com o espirito de oração e humildade, na ancía incontida de luz e de instrução, a creatura de Deus chega á conclusão da confortadora verdade: *Que Jesus é a sua unica esperança, a porção eterna de sua vida, o Salvador amavel de sua alma.* Esta verdade confortadora Elle revelou a Nicodemos, vulto conspicuo da nação judaica, quando de sua entrevista amistosa com o Mestre: «Porque todo aquelle que CRÊ EM MIM não perece mas TEM A VIDA ETERNA». São João 3.

Que confortadora verdade para o pobre peccador! Que nova de grande gozo para a alma afflicta e desgarrada! Que bençam gloriosa e eterna para todos os homens! Jesus é o Salvador, Jesus garante a Vida Eterna a toda humanidade!

Multipas questões preoccupam o espirito dos nossos patricios; problemas varios, cada qual mais importante e mais

complexo, desperdiçam muito de suas energias. Seus pensamentos, planos e esforços convergem somente para a presente vida, olvidando-se todos do importante assumpto da salvação eterna, que, em Jesus, encontrou perfeita e completa solução. Quando Elle exclamou na Cruz: «Tudo está cumprido» e após rendeu o espirito, conquistada foi a maior gloria para a humanidade.

Ha como que um torpor espiritual nas creaturas, em relação as coisas eternas, uma negligencia profunda a respeito dos elevados interesses da alma. Percebe-se facilmente que todos aspiram as grandezas do seculo, a fortuna da terra, os proventos da vida presente, e, no afan de conseguirem taes fins, alcançarem taes glorias, accedem aos mais malévolos impulsos e injuncções do Maligno, que, na inspiração divina de São Pedro, apostolo, «anda ao derredor do homem procurando a cada passo tragal-o». E neste estado de subserviencia ao Poder das Trevas, qual caheira infernal, passam os annos sem procurar a Verdade, sem definir posição, sem buscar a *Vida Eterna*.

Mas, convenhamos, leitores prezados. Ha uma urgente necessidade de procurarmos Jesus, de nos refugirmos n'Elle, de acceitarmos-lo, crendo-O como nosso Unico Salvador e Eterno Protector de nossas almas. Precisamos acceital-O de todo o nosso coração e de todo o nosso entendimento, consagrando-nos a Elle de todo o corpo e de toda a alma. CRÊR em Christo, não intellectualmente, mas, CRÊ-LO, acceitando o Seu Evangelho, praticando os Seus mandamentos, cooperando na